

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA CONGRATULA-SE COM REDUÇÃO NEGOCIADA, POR ACHAR QUE ELA VAI "EQUILIBRAR O MERCADO"

Douro com menos 6 mil pipas de Porto

A produção e o comércio do Vinho do Porto acordaram assentar uma redução de cerca de cinco por cento e menos seis mil pipas em relação à última colheita. Mas não se trata de um facto mau. Diz o Ministério da Agricultura que essa é uma forma de "equilibrar o mercado a prazo".

O Ministério da Agricultura anunciou ontem que a Região Demarcada do Douro irá transformar em Vinho do Porto 120 mil pipas na vindima de 2005/6, significando uma diminuição de 6 mil pipas em relação à última colheita. A produção e o comércio do Vinho do Porto chegaram assim a acordo acerca da quantidade de vinho a beneficiar (quantidade de mosto que cada viticultor pode desti-

"Acordo demonstra a grande maturidade do sector"

nar a Vinho do Porto) na próxima vindima, assentando uma redução de cerca de cinco por cento relativamente à última

colheita. Em nota de imprensa, o ministério tutelado por Jaime Silva congratula-se com o acordo alcançado e refere que o "benefício" fixado para a colheita de 2005/06 pretende "equilibrar o mercado a prazo, a procura e a sustentação dos preços entre a produção e o comércio, demonstrando a grande maturidade do sector".

Em 2004, o benefício atribuído foi de 126 mil pipas, um acréscimo de 18.100 pipas relativamente a 2003, altura em que apenas foram beneficiadas 107.900 pipas de Vinho do Porto, o número mais baixo dos últimos dez anos. A quantidade de vinho a beneficiar na próxima colheita, que se inicia em Setembro, foi definida quarta-feira pelo Con-



Região demarcada do Douro produzirá menos propositadamente

selho Interprofissional do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, organismo composto por 12 conselheiros, seis repre-

sentantes do comércio e igual número da produção. Depois de homologado pelo Ministério da Agricultura, o comunica-

do de vindima 2005 será emitido pelo Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) em data ainda a divulgar.